

Quem comeu as historinhas?

■ O Teatro Clara Nunes (rua Graciosa, 300, Diadema) recebe no domingo (26/10), às 16h, a peça infantil *Quem comeu as historinhas?*, sobre o mistério do sumiço das letras nos livros. Grátis. Informações: 4056-3366.

agenda

SANTO ANDRÉ

LITERATURA

Nesta sexta-feira (24/10) será realizada mais uma edição do projeto Letras e Imagens: Os caminhos da cultura, na Biblioteca Nair Lacerda (praça 4º Centenário, s/nº, Centro), a partir das 19h30. Trata-se de um encontro para debate e compartilhamento de ideias, dedicado a todos os amantes das artes, entre elas literatura, teatro, cinema, música e dança. A atividade é gratuita e acontece mensalmente, na penúltima sexta-feira do mês. Informações: 4433-0730.

SÃO CAETANO

EXPOSIÇÃO

A Fundação das Artes (rua Visconde de Inhaúma, 730, Nova Gerty) recebe nesta sexta-feira (24/10), às 20h, a abertura da exposição *Desenhos Contemporâneos*. A mostra reúne uma série de ilustrações do artista Antonio Valentim Lino publicadas na imprensa e que retratam políticos e celebridades. Em cartaz até o dia 09/11, a visitação é gratuita e pode ser realizada de segunda a sexta, das 9h às 21h, e aos sábados, das 9h às 17h. Mais informações: 4239-2020.

DIADEMA

MÚSICA

A Casa do Hip Hop de Diadema (rua 24 de Maio, 38, Jardim Canhema) será palco neste sábado (25/10), a partir das 13h, de mais uma edição do Hip Hop em Ação. O evento musical, que é realizado mensalmente para difundir a cultura das ruas, contará com as presenças do rapper Lindomar 31, do Coletivo de Danças Urbanas de Diadema, dos djs residentes Dipper, Murphy-Jay e Boby, além dos representantes do grafite, Denis e Mout. Grátis. Informações: 4075-3792.

Documentário questiona se pichação é expressão de arte

PixoAção 2 apresenta uma visão política, sociológica e cultural sobre o ato de pichar as paredes das cidades

Marina Bastos

marina@abcdmaior.com.br

Letras estampadas nos muros com spray ou tinta, nas mais diferentes cores e tipografias, fazem parte da paisagem urbana. Há quem diga que pichação é arte e há quem condene alegando que se trata de vandalismo, um crime ambiental. Para botar lenha nesse debate, será exibido neste sábado (25/10), no Gambalaia, em Santo André, o documentário *PixoAção 2*, continuação de uma pesquisa sobre o tema.

No decorrer do tempo a pichação cresceu como intervenção urbana e passou a dividir as atenções e o espaço público. Volta e meia esses rabiscos viram assunto na mídia e até a publicidade já assimilou seus traços. Ainda assim, trata-se de um ato extremamente marginalizado. De acordo com William Sernagiotto, morador de São Bernardo e responsável pela idealização, roteiro e finalização do longa, o tabu em torno da pichação ficou evidente durante o processo de realização. “Tivemos dificuldades em obter apoio pois nenhuma marca quer ter seu nome associado a essa atividade.”

Foram três anos de trabalho até o documentário de 80 minutos ficar pronto. As gravações foram todas feitas em São Paulo e, para colaborar na indagação sobre o teor artístico da pichação, o sociólogo Edu Zambetti afirmou que “Pixo é aquele grito em forma de



As gravações de *PixoAção 2* foram feitas em São Paulo e mostram ações de quem arrisca a vida para deixar sua marca nos muros

imagem reverberando nos cantos e desvendando que, pelo menos de algum modo, alguém tem coragem para afirmar que o mundo não tem dono.”

Para William, o documentário não tem ambição de encerrar a discussão, mas de fazer pensar. “Apesar de conter elementos artísticos, ainda assim a pichação não se enquadra como arte, mas é inegável seu valor como manifestação urbana.” O idealizador, que se formou na ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo de São André), declarou que o filme foi

todo feito “na raça”. “O único incentivo que tivemos foi a arte gráfica, no mais, é um trabalho realizado no fundo do quintal.”

O principal objetivo de *PixoAção 2*, além de contestar os limites da arte, é dar voz a um grupo que vive às margens. “Para os picha-

dores o que eles fazem é arte sim, nós queremos mostrar quem são, deixar que se expressem”, disse William.

Está disponível na internet a versão de 20 minutos do documentário: <https://www.youtube.com/watch?v=9Mh9IMd5zl4>. ■

SERVIÇO

■ **Exibição de *PixoAção 2*** - Sábado (25/10), às 15h e às 16h30 no Gambalaia (rua das Monções, 1.018, Santo André). Entrada gratuita. Mais informações pelo telefone: 96157-0306 ou pelo e-mail: williamsemagiotto@gmail.com. (Duas exibições estão agendadas em São Paulo, dia 31/10, às 19h, no Cine Olido; e 13/11, às 19h e 20h30, na Matilha Cultural).

Região comemora o Dia Internacional da Animação

Em comemoração ao Dia Internacional da Animação, os municípios de Diadema e Santo André se uniram em um calendário especial de atrações. Com o objetivo de divulgar o universo dos desenhos, a programação começa nesta sexta-feira (25/10), no Cine Eldorado, e continua na terça-feira (28/10), data comemorativa oficial, em espaços

diademenses e andreenses.

“É uma ação que busca levar às pessoas outras formas de se realizar animações, para que os espectadores percebam que este universo é mais do que o circuito norte-americano”, contou Diaulas Ullysses, um dos integrantes do Cineclubes Cinema Digital, responsável pela realização. As atividades se iniciam no Cine

Eldorado (rua Frei Ambrósio de Oliveira Luz, 55, Eldorado, Diadema), na sexta-feira (25/10), onde duas sessões de filmes serão abertas ao público: às 14h30, para o público infantil; e às 19h, para o adulto.

Já no dia 28/10 (terça-feira), a programação continua no município e intercala com Santo André. Na Biblioteca Interativa

de Inclusão Nogueira (rua Bernardo Lobo, 263, Vila Nogueira, Diadema), a partir das 14h, serão exibidas animações com legendas e audiodescrição; e na Escola Livre de Cinema e Vídeo (Chácara Pignatari – avenida Utinga, 136, Santa Terezinha, Santo André), às 19h30, acontecerá uma sessão com filmes variados. ■

(Rafael Revadam)